



2023
XXXI ENCONTRO DE
JOVENS
PESQUISADORES

UCS

XIII Mostra Acadêmica de
Inovação e Tecnologia

BIC/CNPq

Autorias masculinas como justificativas para as lacunas historiográficas femininas na história da arte no Brasil, nos últimos cinquenta anos.

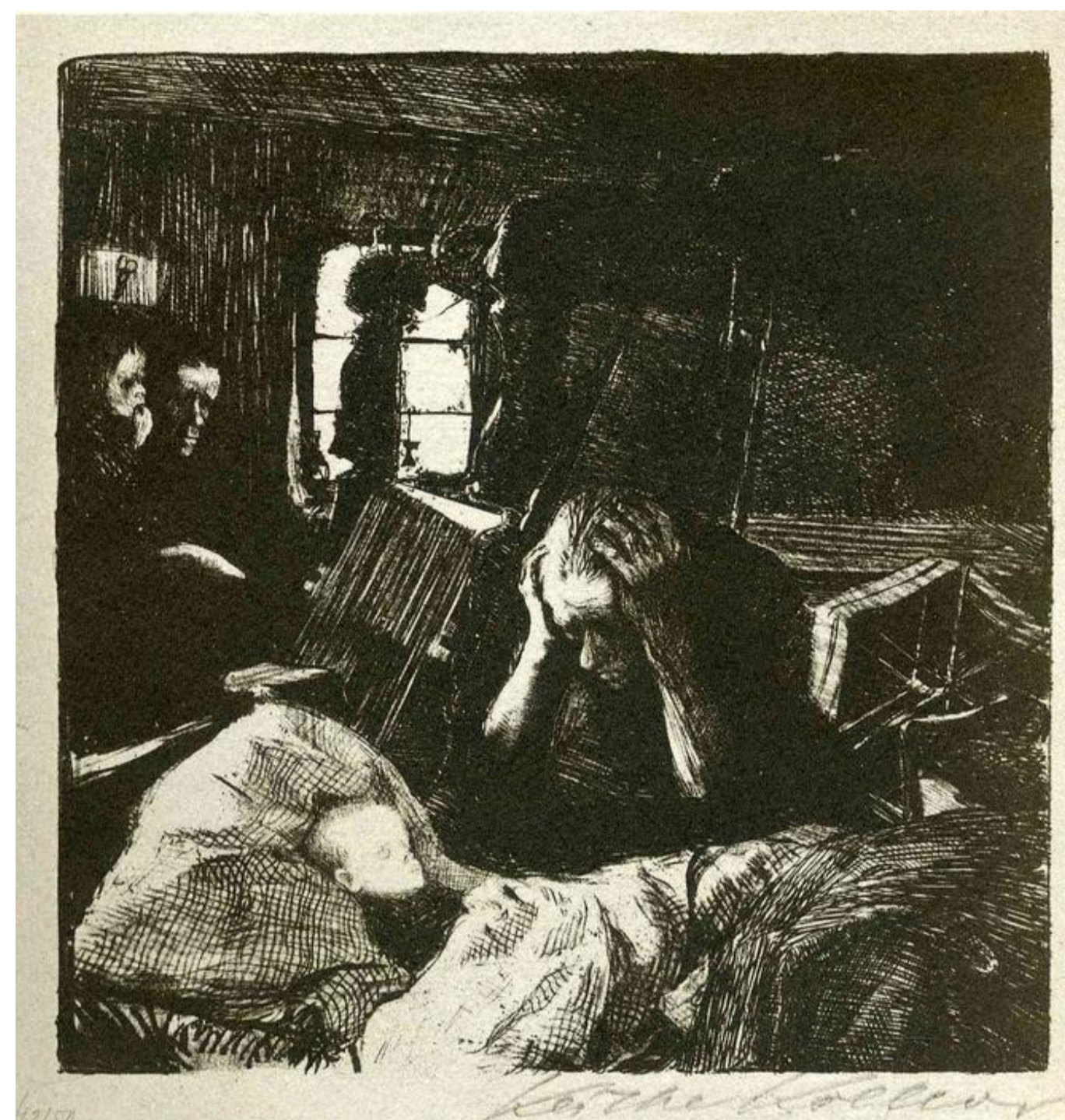
MULAV21

Autores: Cláudio da Costa (bolsista) – Silvana Boone (coordenadora)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A partir da investigação bibliográfica nos livros de história da arte publicados em português, no Brasil, e referências específicas, na sua maior parte em literatura estrangeira, utilizados para fins de ensino de história da arte em escolas e universidades, principalmente nos últimos cinquenta anos, constatou-se o apagamento das artistas mulheres de uma forma geral nas obras referência de história da arte.

Dito isto, este trabalho aponta reflexões sobre **o ensino da arte e a ausência de mulheres artistas no conjunto da obra - A história da arte, de Ernst Hans Gombrich**, livro de referência para a história da arte ocidental. Após a análise, constatou-se a citação de uma **única mulher artista em toda a obra** - a gravurista alemã **Käthe Kollwitz**, a partir disso buscou-se entender as razões para essa esparsa menção, e como procedeu a invisibilidade da presença feminina na arte em uma obra literária reeditada quinze vezes em mais de cinquenta anos (1950-2001), atingindo setecentas páginas nas últimas edições, e traduzida em mais de trinta idiomas. Obra fundamental para os estudos de história da arte, a ponto de ser considerada pela crítica como a “bíblia” da história da arte.



KOLLWITZ, Käthe. *Miséria*. 1897-1898. Litografia. 15,4 x 15,3 cm aprox. Fonte: SIMONE, 2004, p. 34.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia de trabalho consistiu em revisão bibliográfica, análise histórica e biográfica, foram utilizadas as bibliotecas da universidade e bibliotecas particulares dos pesquisadores, assim como pesquisa na rede. Para a realização da segunda fase de trabalho, somaram-se conhecimentos da história oral e história local, utilizando equipamentos de gravação de áudio e vídeo.

RESULTADOS

Como resultado parcial desta pesquisa, objetivou-se a **publicação científica de artigo** em revista especializada, produção com aproximadamente quinze páginas que encontra-se sob avaliação. Com a publicação do artigo, acredita-se contribuir à discussão acadêmica sobre o tema, já que durante a pesquisa constatou-se a **lacuna de publicações versando sobre a menção de mulheres artistas nos livros de arte utilizados para fins de ensino**, igualmente, em escolas e universidades.

O trabalho de pesquisa acerca da invisibilidade das mulheres na arte, e o novo objeto de trabalho proposto, coleta de depoimentos de professoras artistas a fim de registrar a trajetória do ensino da arte no município e região, é um desdobramento da pesquisa MULAV21 e objetiva, num primeiro momento, a **construção de um acervo documental com depoimentos de professoras artistas de Caxias do Sul**. Por meio deste se buscará valorizar a trajetória individual de cada professora/artista, e coletivamente, a dedicação ao ensino de arte na região. Transversalmente esse novo objeto de pesquisa proporcionará o resgate de fragmentos históricos da própria história da universidade com o extinto Colégio Sacré Coeur de Marie.

Até o momento, foi entrevistada a professora Odilza Michelon, culminando em aproximadamente uma hora de gravação e dez páginas corridas de transcrição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de pesquisa proporcionou inúmeras reflexões acerca das questões das mulheres artistas e sua invisibilidade na história da arte, especificamente sobre a não inserção de obras de artistas mulheres na obra de Gombrich, um dos questionamentos levantados foi o de que: **...naquele contexto político do pós-guerra teria sido uma estratégia editorial** para que Gombrich tivesse um alcance maior com seu livro na Europa, reproduzindo uma narrativa histórica... que **não produzisse nenhum tipo de entrave para sua aceitação no universo escolar** ao qual a obra se destinaria?

Após o encaminhamento do artigo para avaliação especializada. Iniciou-se, de forma embrionária, um novo objetivo de trabalho, sobre as mulheres artistas locais. A escolha por esse viés, é devido a constatação de lacunas não só na historiografia de “grandes artistas” mulheres nos livros de história da arte, como a exemplo da obra de Gombrich mas também no desconhecimento de como o **ensino de história da arte** é construído e adaptado localmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DABRIK, Grazyna; FERNANDES, Rubem César (Orgs.). *Polônia: o partido, a igreja, o solidariedade*. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1984.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (Orgs.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 8ª edição, 2006.
- GOMBRICH, Ernst Hans. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- GOMBRICH, Ernst Hans. *Breve história do mundo*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Edições Vértice, 1990.
- KALLIR, Jane. *Käthe Kollwitz, the power of the print*. New York: Galerie St. Etienne, 1987, 48 págs.
- NOCHLIN, Linda. *Por que não houve grandes mulheres artistas?* São Paulo: Aurora, 2016.
- SERRANO, Carlos Montes. *Em memória de Sir Ernst H. Gombrich (1909-2001)*. Espanha: EGA – Revista de Expresión Gráfica Arquitectónica – Universidad de Valencia, n.7, 2002. In: *Cadernos de Arquitetura e Urbanismo*. Belo Horizonte, v.12, n.13, dez. 2005, p. 27-38.
- SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo: Contexto, 2014.
- SIMONE, Eliana de Sá Porto de. *Käthe Kollwitz*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- TEDESCO, Cristine. *Artemisia Gentileschi: trajetória biográfica e representações do feminino*. São Leopoldo: Oikos, 2020.

APOIO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).